

ATA N.º 2/2025

Local: Centro Cultural de Congressos de Angra do Heroísmo

Ao vigésimo segundo dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas 09h13 reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Geral da FPA – Federação Portuguesa de Atletismo, com a presença de 50 associados, em representação das seguintes entidades/Associações:

Associação Portuguesa de Organizadores de Provas de Atletismo (2); Associação de Atletismo de Évora (2); Associação de Atletismo do Porto (2); Associação de Atletismo de Lisboa (2); Associação Nacional de Juizes de Atletismo (2); Associação de Atletismo Ilha Terceira (2); Associação de Desportos da Ilha do Faial (2); Associação de Atletismo do Algarve (2); Associação de Treinadores de Atletismo de Portugal (2); Associação de Atletismo de Castelo Branco (2); Associação de Atletismo Aveiro (2); Associação de Atletismo de Santarém (2); Associação de Atletismo Guarda (1); Associação de Atletismo da Madeira (2); Associação de Atletismo Beja (2); Associação de Atletismo Vila Real (2); Associação de Atletismo Braga (2); Associação de Atletismo Coimbra (2); Associação Nacional de Atletismo Veterano (1); Associação de Atletismo Viana do Castelo (2); Associação de Atletismo Leiria (2); Associação de Atletismo de Setúbal (2); Associação de Atletismo de Viseu (2); Associação de Atletismo de Bragança (2); Associação de Atletismo de Portalegre (2) e Associação de Atletismo de S. Miguel (2).

Associações que entregaram credencial de presença.
Associações que entregaram um rascunho.
Associações que não entregaram.

Ninguém se opôs à gravação da reunião, o que teve em vista facilitar e tornar mais fiável a realização da Ata.

Foi convidado a dirigir-se a Assembleia o Vice-Presidente da Câmara de Angra do Heroísmo, Dr. Guido Teles, proferindo palavras de incentivo para um bom proveito desta assembleia; salientou a grande satisfação em receberem a realização desta assembleia na Ilha Terceira, bem como, da parceria da FPA com a Ilha Terceira na realização de eventos desportivos.

Dr. Carlos Cardoso, Presidente da Assembleia Geral, antes de dar início à ordem de trabalhos pediu a todos os presentes um voto de pesar pelo falecimento do Sr. João Coelho, presidente da AA de Castelo Branco e pelo Engenheiro Vítor Mota ex. Vice-presidente do Comité Olímpico de Portugal – salva de palmas.

De seguida deu-se início à ordem de trabalhos em conformidade com o estipulado na convocatória e sugeriu que todos os presentes usassem da palavra para



questionar, pedir esclarecimentos ou o que entendessem falar, de forma ordenada e apresentando-se.

Ponto 1 – Leitura da ata da Assembleia Geral de 16 de novembro de 2024.

Ponto 2 – Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2024 (RAC).

Ponto 3 – Apresentação, discussão e votação dos objetivos programáticos de alteração dos regulamentos da FPA – Anexo 1 e Anexo 2 (Extrato do ofício da Associação de Atletismo de Braga e da Associação de Atletismo de Setúbal, de 01/03/2025 e de 03/03/2025, respetivamente).

Ponto 4 – Fixação e aprovação das remunerações dos elementos da Direção com funções executivas;

Ponto 5 – Apresentação do novo modelo do Plano Nacional de Marcha e Corrida;

Ponto 6 – Outros assuntos.

O Presidente Domingos Castro através da apresentação de um PowerPoint, apresentou as atividades da FPA, entre as quais falou da missão/valores/pilares estratégicos/ responsabilidade social, reuniões com novos parceiros; presenças em reuniões em mais de 20 Câmara Municipais. Abordou e apresentou um vídeo do seu grande objetivo para este mandato – Casa das Seleções a ser construída na Marinha Grande.

De seguida, passou a palavra ao Presidente da Mesa, Carlos Cardoso para a passagem para o primeiro ponto da ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Como todos os associados receberam a Ata N.º 1/2024 da Assembleia Geral de 16 de novembro de 2024, não se procedeu à sua leitura, indo diretamente a votação:

- Foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2 - De seguida, presidente Dr. Carlos Cardoso passa a palavra ao Vice-Presidente, Dr. Joaquim Santos, onde este apresentou o revisor de contas, Dr. Nuno da Fonte, bem como, a Equipa da Área Financeira, Dr. Carciano Domingos e o RAC 2024.

Após a apresentação, o Presidente da Mesa, Dr. Carlos Cardoso informou a título de curiosidade, a distribuição de verbas das apostas online atribuídas a outras modalidades, por exemplo:

Futebol = 48 milhões de euros

Ténis = 9 milhões de euros

Basquetebol = 7 milhões de euros



Desportos de Inverno = 1 milhão de euros.

Abriu-se espaço para questões e esclarecimentos por parte dos associados:

- Associação de Atletismo de Viana do Castelo

* Colocaram questões, relativamente à pág. 135, curiosidade nos valores apresentados referentes a rendas, estágios, despesas de deslocações e gestão de seleções

- Associação de Atletismo de Coimbra

* Manifestou palavras de solidariedade com a nossa realidade e pediu sensibilidade aos Associados de não “atacarem” esta nova direção. Também eles tomaram posse no final do ano. logo não podem atribuir “culpas” do que as anteriores direções apresentaram.

- Associação de Atletismo S. Miguel

* Também fez referência à pág. 135, das contas apresentadas.

* Fizeram referência ao elevado valor negativo que as contas referentes a 2024 apresentam

Dr. Carciano faz esclarecimento sobre as questões colocadas.

- Associação de Treinadores de Atletismo de Portugal

* Sugeriu que o Relatório de Atividades e Contas fossem apresentados separadamente.

Vice-Presidente, Dr. Joaquim Santos explicou que ambos estão entrelaçados e têm de ser apreciados conjuntamente, sendo um ponto único.

- Associação Nacional de Juizes de Atletismo

* Levantaram questões sobre a pág. 109, alegando que a conclusão é demasiado simplista, no que concerne ao 2º paragrafo;

*Consideram que 65,3% não é uma taxa de presença elevada de árbitros;

*Levantaram a questão: faltou perceber quantos árbitros foram convocados?

* Relativamente, ao último parágrafo, os dados não mostram a responsabilidade na atribuição dos árbitros? Por exemplo, nem todas as competições têm árbitros de marcha, ou o número de árbitros estão muito aquém das necessidades;

* Na pág. 102, relativamente à questão do pedido de dispensas, muitas delas motivado pela falta de pagamentos, contrariando o gráfico que fala de 10%, acreditam que seja muito maior;



* Consideram os dados estatísticos muito simplista, perante a realidade do conselho de arbitragem.

- Associação de Treinadores Atletismo Portugal

* Referiram que em tempos o RAC foi votado em separado.

*Pág. 22, questionaram como se chegou ao número de treinadores?

* Não recebem informação da filiação de treinadores e informação sobre seguros, se são treinadores e atletas têm seguro, se não o são, não têm.

* Universo de 188 treinadores ativos, não foi criado uma forma de comunicarem com os treinadores – plataforma lince não funciona neste aspeto;

* Necessidade de cada clube, para ser filiado tem de ter a cédula ativa válida;

* ASAE ao realizar “rusgas” aos clubes, se os treinadores não tiverem a cédula, a multa ronda os 3000€;

*Mencionaram a gravidade de existirem treinadores sem cédula, sendo uma situação grave.

- Associação de Atletismo do Algarve

* Demonstraram descontentamento referente ao Kids Athletics, já que aparece na pág. 106 que o Algarve realizou 0 atividade, mas foram realizadas 6 atividades;

* Omissão ao não falar das atividades realizadas pela FPA e Associação.

Vice-Presidente Dr. Joaquim Santos, pediu desculpa, mas lembrou que os dados explanados no RAC 2024 são da responsabilidade da direção anterior, mas assumiu o compromisso, em reunir com os responsáveis da realização do relatório, para explicitarem alguns aspetos em concreto.

Ainda mencionou, que até 17/03 os Associados deveriam ter enviado os dados e isso não aconteceu, ou seja, se as atividades não são reportadas, logo não serão retratadas no relatório.

Sobre a plataforma lince, tem existido muitas queixas, garantindo melhorias técnicas da mesma, a curto prazo.

Sobre a arbitragem, vão “questionar” as questões levantadas pela ANJA e ser-lhes-á dado feedback.

- Associação de Atletismo do Algarve

* Falaram na uniformização das atividades do Kids Athletics, para que tudo fique correto, se não penalizar nos duodécimos.



- Associação de Atletismo de Braga

* Responde à AA Algarve que o critério já existe.

- Associação de Atletismo Ilha Terceira

* Questionaram se a tabela se refere só as atividades do Kids Athletics ou das presenças;

* Também demonstraram descontentamento por aparecer 0 atividades.

Vice-Presidente Dr. Joaquim Santos, mais uma vez assumiu o compromisso e, para tal pediu tempo, para resolver as falhas relacionadas com os dados e republicar o relatório com os dados que são relevantes e estão em falta, uma vez que, como foi dito, o relatório foi enviado tardiamente.

Reanalisar quadro da pág. 106 – pedir atualização às Associações Distritais e à Assembleia, para se poder ter dados concretos.

- Associação de Atletismo de Vila Real

* Também criticam o 0 nas atividades do KidsAthletics;

* Questionaram como vai ser medido a realização – com fotografias?

Vice-Presidente Dr. Joaquim Santos pede autorização para reanalisar o quadro das atividades KidsAthletics e pede que as Associações enviem, atempadamente, os resultados.

- Associação de Atletismo de Aveiro

* Questionam como é que na pág. 102 a 27/01 refere que a Associação de Santarém realiza 3 atividades do Kids Athletics, mas na pág. 106 já aparece como realizaram 0 atividades?

- Associação de Atletismo da Terceira

* Também têm muitas dúvidas em relação ao Kids Athletics, assim como a questão dos duodécimos.

Diretor Técnico Regional, Professor José Barros, menciona que há critérios de validação para o Kids Athletics, através do seu responsável Leandro, o erro é da nossa parte.

Procedeu-se à votação do Relatório de Atividades e Contas de 2024:



Aprovado por unanimidade.

Às 10h39 realizou-se o coffee-break, com início da sessão de trabalho pelas 10h55.

Ponto 3

Apresentadas as propostas da AA Braga, com contributo da AA Setúbal - ver Anexo 1 e 2 que cada associado tinha em sua posse. A criação desta proposta tem com objetivo a estabilidade financeira, e aumento de atletas federados, não dependendo, assim, em exclusivo do poder autárquico/governamental.

Após a leitura das propostas, com duas alterações:

- Passar o custo da licença de 4 euros para 3 euros, com seguro incluído.
- Isentar licenças para provas com valores inferiores a 5 euros, estas licenças também estariam aplicadas ao Trail, Estrada e Montanha.

Passou-se a palavra aos associados:

- Associação de Atletismo do Porto

- * Parabenizam a FPA pela assembleia;
- * Foram apanhados de surpresa com esta proposta, pretendem reunião para esclarecer com todos os Associados.
- * Consideram que os organizadores devem pagar;
- * Consideram que as propostas apresentadas devem ser submetidas para discussão a todos os Associados para lerem e acautelarem-se – reunião de presidentes da APOPA; Associação de Trail e Montanha, para esclarecerem e definir bem o que se propõe, para todos beneficiarem, saber se a taxa a ser paga tem de ser igual para todos, e não terem de decidir assim de repente.

- Associação de Atletismo de Lisboa

- * Alia-se a AAPorto – precisam de tempo para analisar e propõem reunião de presidentes no prazo de 30 dias;
- * Sendo um ato administrativo não precisa de ir a Assembleia.

- Associação de Atletismo de Aveiro

- * Inconcebível termos o número de filiados que temos;
- * Manifestaram pena por não estar ninguém a representar a ATRP, as propostas devem ser regulamentadas, acham que só há um Atletismo, faz sentido serem filiados, mas tem de se esclarecer bem este assunto.

- APOPA



* Pretendem retirar este ponto, não estão contra as propostas, estão sim preocupados com os problemas de legalidade: controlo custo; licença de competições, etc.

* As associações que organizam provas de atletismo estão a pensar em enriquecer?

* Saber das licenças de aplicabilidade?

* Quem distribui as verbas?

* Sugeriram que estas propostas devem ser avaliadas em duas fases:

1ª fase – quanto à legalidade

2ª fase – implementação gradual destas propostas, reunir com FPA.

* Questionaram: onde há provas a 5€?

* Quem faz o controlo?

* Os acidentes? Consideram que não é com estas regulamentações que eles serão prevenidos.

* APOPA teve conhecimento formal destas propostas a 11/03 e, muito simplesmente nem uma cópia fizeram chegar. Não tiveram tempo de refletir.

* Apesar de ser um tema discutido há vários anos, foram os organizadores de prova, na época COVID, que mantiveram o atletismo.

Lamentam que a FPA, no tempo do COVID não se terem preocupado com os organizadores de provas, se estavam com dificuldades. Tiveram de se adaptar às dificuldades.

* Há organizadores pequenos que não têm plataforma informática para essa licença, quem vai fazer esse controlo?

Deram exemplo que no caso de França, existe um certificado de saúde se não tiver conforme, não pode participar, não aplicam taxas nenhuma.

Espanha existem um conjunto de listas de provas que verificam com a Federação para qual podem ou não participar e escolhem a prova, existem contrapartidas explícitas. Também não aplicam taxas.

- Associação de Atletismo de Viana do Castelo

* Fazem uma sumarização do que está em cima da mesa, pelo que percebem desta proposta será pedido aos participantes, não filiados, que paguem 3€ e que os organizadores estão, completamente afastados?



* A constante teoria de ter de se adiar uma decisão, não faz sentido, estas situações são resolvidas nas Assembleias Gerais. É um tema muito importante e deve ser validado na Assembleia.

- Associação de Atletismo de Setúbal

- * Fazem das palavras dos representantes da AA de Viana do Castelo, suas palavras;
- * Cabe a este executivo a decisão sobre esta matéria;
- * Pelo que percebem só a APOPA, AA do Porto e AA de Lisboa estão contra a estas propostas? Deixam uma nota: se tal oposição se deve a falta de transparência de familiares terem empresas de eventos desportivos? Existirá conflito de interesses ou não?

- Associação de Atletismo da Guarda

- * Concordam que as propostas devem ser discutidas com os associados, antes de se tomar alguma decisão.
- * Existem atletas que não querem ser filiados, não querem compromissos.

- Associação de Atletismo de Viana do Castelo

- * Esqueceu-se de referir que não é importante para a aprovação deste regulamento hoje, mas é importante no futuro, este assunto tem de ser muito bem trabalhado.
- * A Direção da FPA deve decidir e explicar para onde vão estes recursos;

- ATAP

* Nos últimos 20 anos tem existido discussão para regulamentar o que agora se encontra em discussão, sempre houve um consenso que o atletismo tinha de dar ao atletismo. Pessoalmente fez um projeto para levar a Assembleia Geral da Direção anterior, com o falecido treinador Pedro Rocha, mas sempre lhe foi dito que não era oportuno. É uma forma de facilitar a filiação de Atletas. Continua a não ser oportuno, lamentam.

- Associação de Atletismo de Braga

- * Pediu ao presidente da mesa para este ponto ir à aprovação e que a FPA, com o compromisso de num prazo de 30 dias apresente as propostas em maior detalhe.

Tomou a palavra o Presidente da FPA, Domingos Castro afirmando que não se continuará a discutir um tema que já é discutido há vários anos, nesse sentido passou a palavra a Vanessa Pais, para a apresentação da Plataforma Runner. Refere a importância de aumentar a base de praticantes; importância da FPA nas corridas informais e que a apresentação desta plataforma pode acautelar e tirar muitas das dúvidas levantadas anteriormente.



- Apresentação da Plataforma Runner e o Fasquias, mascote da FPA – Vanessa Pais

* Existem milhão e meio de praticantes de atletismo, mas só existem 23.835 mil filiados e o objetivo, até 2028 será passar para 108 mil praticantes.

No final da apresentação, o Presidente da mesa, Dr. Carlos Cardoso passou a palavra aos associados, referiu o admirável mundo novo do atletismo com esta nova plataforma.

- Associação de Atletismo de Beja

* Referem que com esta apresentação dilui-se muitas das questões levantadas.

- APOPA

* Pedem aos associados presentes para entrarem no site desportave.pt e para verificarem se dos 5 eventos desportivos existe algum organizado pela APOPA? Nenhunas evidências, por isso, nesse sentido pedem para quando questionarem a integridade de alguém que se informem melhor.

* Informam o presidente Dr. Carlos Cardoso que enviaram e-mail a pedir a retirada do ponto 3 – alínea 1.

Procedeu-se à votação:

Contra – 5 votos

Abstenções - 4

Aprovado por maioria.

De seguida a Associação de Setúbal fez a apresentação das suas propostas (ver Anexo 2):

Relativamente à proposta n.º 3 pedem a alteração do Nível B – “provas com valor superior a 5,00€ até 12,00€ (...), passar para 15,00€” e no Nível C – “provas com mais de 12,00€ de taxa (...), passar para 15,00€” (ver Anexo 2)

- Associação de Atletismo de Lisboa

* Dá o seguinte exemplo: “a inscrição é 1€ e a camisola é de 15€? Os atletas terão direito a quê?”

- Associação de Atletismo Setúbal

* Retorquiu que enquanto tentam criar mais soluções, outras associações tentam “cortar as pernas”.

- Associação de Atletismo de Aveiro



* Argumentam a necessidade de falarem com os seus associados para poderem resolver alguma coisa.

- Associação de Atletismo do Algarve

* Argumentam a necessidade de falarem com os seus associados também.

- Associação de Atletismo da Guarda

* Colocar à consideração dos intervenientes, necessidade de esclarecimentos.

- APOPA

* Valorizar a prova pela taxa de inscrição! Isso é que é valorizar o atletismo?

* São a favor da uniformização das taxas, tem de saber como.

* Sugerem várias fases de pagamento, podendo começar por 1€.

* Quando são provas dentro de armazéns (Ford-Volkswagen) prova para crianças, quando não há custos vai ser feito o pagamento? Temos de analisar bem para concluir este assunto.

Quais são as regras do jogo, temos de saber.

Os documentos foram entregues fora do tempo para se poder analisar.

Associação de Setúbal respondeu que os 10% são para a FPA é no conjunto das provas todas a nível nacional e os 90% são para as Associações. Quem fica a ganhar?

- Associação de Atletismo do Porto

* Não são contra as taxas e as homologações, desde que haja discussão prévia.

* Não concordam com a proposta da Associação de Setúbal, por não estar estruturada. As coisas têm de ser pensadas com tempo.

- Associação de Atletismo de Viana do Castelo

* Recorda que o atual ponto foi defendido pelo Presidente durante a campanha.

* Ainda consideraram que quem ganha dinheiro com o atletismo são os organizadores de provas e estes não fomentam o atletismo.

- Associação de Atletismo de Beja

* Referem que a proposta apresentada não está estruturada e falta ser discutida.

- Associação de Atletismo de Lisboa

* Fala-se da cobrança há anos, falta estruturar as cobranças das taxas de forma correta.

* Não estão contra as taxas, a proposta tem de ser mais bem estruturada.



Foi perguntado à AA Setúbal se retirava o ponto, confirmou que não retira.

Procedeu-se à votação:

Contra: 5 Associações

Abstenções: 4 associações

Aprovado por maioria, **com compromisso de a FPA se debruçar sobre o tema.**

“Presidente da FPA acrescentou que lhe foi dada informação, por um organizador de provas, que na Pandemia perdeu dois milhões de euros”

Relativamente, à proposta n.º 1 a Associação de Setúbal, consideram que certos comportamentos de alguns atletas, em cerimónias protocolares são inadmissíveis, existindo casos em que há atletas que se recusam a ir à cerimónia de entrega de prémios.

ANJA

* Referiram que quando há atletas que se recusam a ir à cerimónia protocolar é porque se sentem injustiçados, como por exemplo, a cerimónia ir para além do tempo estipulado.

* Não parece ser o caminho mais correto passar-se a aplicar sanções.

* Manter ponto A.

- Associação de Atletismo de Beja

* A cerimónia e fotos fazem parte.

* No atletismo um atleta se leva cartão vermelho não leva sanção, em outra modalidade leva.

* Está tudo regulamentado no World Athletics, não há o que saber.

* Cerimónia de pódio faz parte e deve ser respeitada.

- Associação de Atletismo da Guarda

* Levantou a questão de regulamentação da arbitragem, acha que tem de se cumprir o protocolo.

Procedeu-se à votação:

Contra: 3

Abstenção: 1

Aprovado por maioria.

Relativamente, à proposta n.º 2 as competições de estrada, montanha, cortamato e trail, passam para a tutela da FPA, referiu o Presidente Domingos Castro.



- Associação de Atletismo de Setúbal

* Falou da definição dos valores, referentes ao nível 1, 2 e 3, onde todos os organizadores de prova têm de efetuar o registo no portal da FPA.

Procedeu-se à votação:

Contra: 6

Abstenções: 3

Aprovado por maioria.

Ponto 4

Teve a palavra o Vice-Presidente, Dr. Joaquim Santos onde procedeu à apresentação das remunerações dos elementos da direção (ver Anexo 1).

- Associação de Atletismo de Viana do Castelo

* Considera justo.

* Pergunta se um vice-presidente a full time ganha o mesmo que um vice-presidente a part time?

* Quando se vai em funções da FPA, podem apresentar as despesas, é um suplemento da remuneração?

- Associação de Atletismo de Aveiro

* Enaltecem esta exposição, porque não se lembram de tal ser exposto desta maneira.

- Associação de Atletismo São Miguel

* Tiram o chapéu pelo valor apresentado, demonstram a vontade de ajudar a modalidade.

Procedeu-se à votação:

Contra: 0

Abstenção: 1

Aprovado por maioria.

Ponto 5

Seguidamente, o Vice-Presidente, Paulo Guerra procedeu à apresentação Plano Nacional Marcha e Corrida (PNMC), começando por referir que o atual tem 12 anos e nunca foi reestruturado e precisa de ser moldado à realidade atual.



- * Sugeriram colocar os slogans em português e não em inglês
- * O logo do PNMC deveria ser mais explícito, para se perceber o que quer dizer.
- * Se os técnicos do PNMC têm de ser certificados ou não?

Ponto 6

- Associação de Atletismo de Viana de Castelo

- * Colocaram algumas questões:

1. Qual o papel da ATRP e ANAV?
2. Propriedade da Casa das Seleções na Marinha Grande fica na alçada da FPA ou da Câmara?

* Mencionaram uma situação alarmante que se passa nos escalões de formação, ou seja, crianças de 8/9 e 10 anos a fazerem provas de 15 e 18 KM.

Às questões, o Vice-Presidente, Dr. Rui Ferreira, respondeu que ficam na tutela da FPA.

Qualquer questão podem pedir ajuda à FPA com as pessoas responsáveis.

- Associação de Atletismo de Coimbra

- * Colocou a situação de terem 54 clubes e 1 treinador.
- * Necessidade de investir-se em cursos de treinadores de grau 1 e 2.

Necessitam de ter mais técnicos, crianças estão a ser treinadas por pessoas que não têm cédula de treinador.

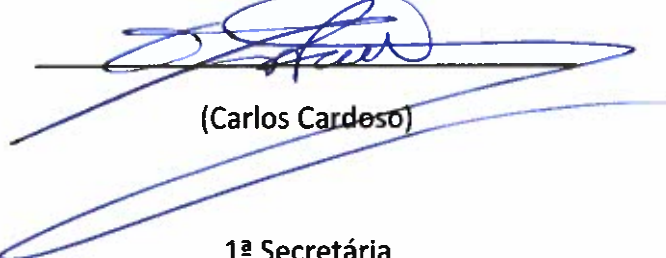
- Paulo Guerra apresentou e entregou 2 cartões brancos de fair play a cada Associação para entregar quando existir casos. Pediu para depois ser comunicado à Federação a entrega, irá ser depois reportado ao IPDJ, para podermos dizer que a nossa Federação tem fair play.

Seguidamente, procedeu-se à sessão de encerramento com palavras do Dr. Ricardo Matias, Diretor Regional do Desporto de Angra do Heroísmo, onde engrandeceu a decisão desta Direção, em descentralizar a realização das Assembleias Gerais da FPA, sendo a primeira vez, que uma AG é realizada nas ilhas, neste caso nos Açores.

O Presidente da Direção da FPA, Domingos Castro, no final dos trabalhos, entregou distinções à Direção Regional do Desporto dos Açores, representado pelo seu diretor, Ricardo Matias e, à Associação de Atletismo da Ilha Terceira, representada pela sua presidente, Luísa Calado.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa encerrou a sessão pelas 14h20, dando por concluídos os trabalhos desta Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, após lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa.

Presidente da Mesa Da Assembleia-geral



(Carlos Cardoso)

1ª Secretária

(Marta Moreira)
Assinado por: Marta Cristina Esteves Moreira
Num. de Identificação: 07665321
Data: 2025.04.11 07:57:19+01'00'

2ª Secretária

Assinado por: SANDRA DO CARMO CAMPOS
FERREIRA DE SÁ
Num. de Identificação: 8110631906
(Sandra Sá)